

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

1. ENQUADRAMENTO

O Centro de Relações Laborais (CRL), instituído no âmbito do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social pelo Decreto-Lei n.º 189/2012, de 22 de agosto, tem por missão apoiar a negociação coletiva e assegurar o acompanhamento da evolução do emprego e da formação profissional.

Criado em 2012, o CRL entrou em pleno funcionamento apenas em julho de 2015, com a nomeação dos seus membros (através do despacho n.º 8182-E/2015 do Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, publicado na II série do DRE de 27-07-2015).

O ano de 2017 correspondeu à consolidação do CRL, ao nível da sua estrutura institucional assim como do trabalho desenvolvido, que mereceu, no geral, um reconhecimento apreciável.

A atividade foi, no entanto, condicionada pelas restrições de natureza orçamental, por força da Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)¹. Destacam-se a este propósito dois níveis:

- Por um lado, foi aplicado ao orçamento de atividade aprovado para o CRL (100.000 euros) uma cativação inicial de 71,6%,² (cfr. artigo 4.º da Lei n.º 42/2016). Esta situação veio a ser corrigida

¹ Recorde-se que as despesas com os trabalhadores são suportadas diretamente pelo IEFP (Cfr. art. 9.º do Decreto-Lei n.º 197/2012, de 22 de agosto). O orçamento gerido pelo CRL respeita apenas ao orçamento relativo à sua atividade.

² Num orçamento aprovado para atividade de 100.000 euros, a aplicação conjugada dos n.ºs 1 e 2, do artigo 4.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, deu lugar a uma dotação disponível de 28.379€, face à cativação inicial de 71,6 %. Este montante inicial revelou-se insuficiente para suportar os compromissos existentes já em janeiro de 2017. Existiam os compromissos legais - onerosidade e GERFIP - e os compromissos plurianuais assumidos em 2016 com a aquisição de serviços a peritos para coordenação dos relatórios do emprego e formação e da negociação coletiva.

compromissos em 17 jan. 2017	
onerosidade:	21.756
GERFIP	14.100
contratos plurianuais	4.870,8
total (euros)	40.726,8

em maio de 2017, com a autorização de descativação orçamental de 50.000 euros, uma vez que se demonstrou que a dotação inicial corrigida de cativos era manifestamente insuficiente (ver quadro1).

Por outro lado, a LEO de 2017 (art. 49.º) limita os encargos globais com contratos de aquisição de serviços ao valor da execução verificada em 2016, nas mesmas rubricas orçamentais (rubricas 0202). Ou seja, para além da cativação orçamental, a LEO exige o plafonamento dos valores despendidos em aquisição de serviços, interferindo na natureza da despesa³ (quadro 2).

O quadro seguinte espelha a evolução orçamental do ano 2017 (quadro 1).

CRL – dinâmica orçamental de 2017 (quadro1)

	CRL- Orçamento 2017	total	%
I	Orçamento aprovado	100.000,00	100%
II	Cativos iniciais	71.622,00	71,6%
III	Dotação disponível após cativos (janeiro/2017)	28.379,00	28,4%
IV	Descativação autorizada (maio/2017)	50.000,00	50,0%
V	total disponível apos descativação	78.379,00	71,6%

O quadro 2 ilustra a relação direta entre a execução financeira na rubrica orçamental “aquisição de bens e serviços (02)” em 2016 e o *plafond* orçamental fixado para o orçamento de 2017 para o mesmo tipo de despesas (por força do art. 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro).

CRL – execução orçamental de 2017 e de 2016 (quadro 2)

ANO (euros)		2016(*)	2017(**)
Dotação corrigida	total	103.379	78.378
	rubricas 0202(1)	99.246	73.073
pago/executado	total	67.580	65.479
	rubricas 0202	65.235	63.004

(1) rubrica 0202 - aquisição de serviços.; (*) dotação corrigida em 24.11.2016; (**) dotação corrigida em 15-5-2017

³ Convém notar que a despesa em onerosidade e GERFIP são classificadas justamente nesta rubrica orçamental. A onerosidade sofreu um aumento significativo relativamente ao ano anterior, de 7euros/m2, passou para 14euros/m2.

Os constrangimentos legais acima mencionados justificam a execução orçamental face à dotação aprovada de 83,5%, considerando o valor aprovado após cativos (78.378 euros).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE 2017

2.1. Reuniões dos órgãos do CRL

i. *Reuniões do Plenário do CRL*

No decurso do ano de 2017, realizaram-se oito reuniões do Plenário do CRL (em Anexo), que tiveram lugar nas seguintes datas: 17 de janeiro, 9 de março, 31 de maio, 24 de julho, 8 de Setembro, 12 de outubro, 2 de novembro e 6 de dezembro.

ii. *Reuniões das Comissões Científicas*

Foram também realizadas várias reuniões das comissões científicas.

No decurso de 2017, a Comissão Científica para a área da negociação coletiva, cuja composição integra vários especialistas em negociação coletiva, provenientes de diferentes universidades portuguesas, reuniu cinco vezes, a fim de dar parecer sobre o relatório em causa, bem como sugerir ou debater outros projetos a desenvolver pelo CRL, nomeadamente a realização de um estudo sobre economia digital e a negociação coletiva. De referir que, as diversas reuniões desta Comissão ocorreram a 9 de fevereiro, 28 de março, 25 de julho, 26 de outubro e 18 de dezembro.

A Comissão Científica para a área do emprego e formação profissional, cuja composição integra vários especialistas em emprego e formação profissional, provenientes de diferentes universidades reuniu duas vezes, ao longo do ano de 2017, a 15 de maio e a 18 de dezembro, com o propósito de reflectir e dar parecer sobre o relatório, bem como sugerir ou debater outros projetos a desenvolver pelo CRL.

A composição desta Comissão Científica para a área do emprego e formação profissional foi alterada na sequência da nomeação do Prof. Doutor João Cerejeira como coordenador científico dos Relatórios sobre Emprego e Formação do 2º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018.

2.2. Atividade desenvolvida pelo CRL

i. Relatório anual sobre a evolução de negociação colectiva em 2016:

Foi elaborado, pela equipa técnica do CRL, o relatório anual sobre a evolução da negociação coletiva em 2016, cuja coordenação esteve, à semelhança do de 2015, a cargo do Mestre Pedro Furtado Martins, na qualidade de perito externo contratado para apoio à concretização deste relatório.

O Relatório abrangeu o universo de Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), negociais e não negociais, enquadrados quer pelo Código do Trabalho quer pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP). Neste contexto, foram analisados os principais elementos caracterizadores da negociação coletiva desde 2005, no que toca aos IRCT publicados e em vigor, à respetiva cobertura (número de trabalhadores abrangidos), à cessação da vigência das convenções coletivas e à resolução extrajudicial dos conflitos coletivos (conciliação, mediação e arbitragem). Houve igualmente um alargamento de matérias estudadas, designadamente no que respeita à análise do sector empresarial do Estado, dos direitos das estruturas representativas dos trabalhadores, da duração do período anual de férias e das condições de prestação do trabalho relativas à segurança e saúde.

O relatório foi posteriormente editado, numa pequena edição em papel, distribuída por todos os organismos que integram o CRL.

ii. Contributo do CRL para o relatório da CITE sobre o progresso da igualdade entre homens e mulheres:

No âmbito da cooperação com outros organismos da Administração Pública, o CRL deu o seu contributo para o “*Relatório sobre o Progresso da Igualdade entre Mulheres e Homens no Trabalho, no Emprego e na Formação Profissional - Lei n.º 10/2001, de 21 de maio*”, tendo para o efeito procedido à sistematização de alguns conteúdos sobre igualdade e não discriminação na contratação colectiva, analisados no seu *Relatório Anual sobre a Evolução da Negociação Coletiva em 2016*.

iii. A negociação colectiva em números

Na sequência da elaboração do *Relatório anual sobre a evolução da negociação coletiva em 2016*, o CRL tornou público e disponível *online* um conjunto de informação numérica sobre a caracterização

da negociação coletiva, organizada em quadros temáticos com dados de 2005 a 2016 (natureza quantitativa) e de 2016 (natureza quantitativa e qualitativa).

iv. *Apresentação pública do Relatório anual sobre a evolução de negociação colectiva em 2016:*

Realizou-se no dia 2 de maio, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - MTSSS, a apresentação pública do Relatório anual sobre a evolução da negociação coletiva em 2016, que contou com a presença e intervenção do Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva.

v. *Relatório anual sobre a evolução de negociação colectiva em 2017:*

Para apoio e coordenação deste relatório, foi designado o Mestre António Nunes de Carvalho que, na qualidade de perito externo, elaborou e apresentou o respetivo guião.

vi. *Seminário sobre a economia digital e a negociação coletiva:*

A 25 de setembro de 2017, no Auditório do CITEFORMA, em Lisboa, o CRL promoveu a realização do seu segundo seminário, subordinado ao tema “A economia digital e a negociação coletiva”, com o intuito de refletir sobre os impactos da era digital nos conteúdos da contratação coletiva.

Pretendeu-se com esta iniciativa contribuir para o debate em curso sobre o impacto da economia digital nas relações de trabalho, com especial enfoque na negociação coletiva. Esta temática foi analisada tanto numa perspetiva europeia como internacional. Foram igualmente abordadas algumas experiências já concretizadas ou delineadas face à digitalização. Intervieram Dirigentes das confederações sindicais nacionais e internacionais, de empregadores e da Administração Pública, professores universitários de diversas universidades nacionais, dirigentes e membros de associações sindicais e de empregadores.

O encerramento foi presidido pelo Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva.

vii. *Estudo sobre A economia digital e a negociação coletiva:*

Na sequência do seminário, deu-se início ao estudo sobre *A economia digital e a negociação coletiva*, tendo em vista aprofundar em que medida o impacto da era digital poderá vir a influenciar a contratação coletiva.

Com o seu lançamento pretende-se também identificar caminhos e abordagens que possam vir a ser utilizados pelos parceiros sociais no recorte de conteúdos para a contratação coletiva, assim como refletir sobre soluções que, delineadas no contexto da economia digital, encontrem respaldo no quadro legal vigente. Em 2017 foi discutido no âmbito da Comissão científica para a negociação coletiva e discutido e aprovado pelo plenário do CRL o questionário dirigido a Empresas e estruturas de representação coletiva dos trabalhadores (delegado sindical, comissão sindical, comissão intersindical, comissões de trabalhadores ou outras).

viii. *Relatórios sobre emprego e formação, 2.º semestre de 2016, 1.º semestre 2017:*

Foram elaborados, pela equipa técnica do CRL, os Relatórios sobre Emprego e Formação do Centro de Relações Laborais, focados no 2º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017, coordenados pelo Prof. Doutor Mário Caldeira Dias, na qualidade de perito externo contratado para a área do emprego e formação profissional. Estes relatórios têm como objetivo disponibilizar um conjunto de informações tratadas sobre as questões do emprego e da formação, e de outras variáveis com elas mais relacionadas, que contribuam para uma melhor compreensão do contexto do mercado de trabalho, bem como do contexto económico e institucional que o enquadra.

O relatório foi posteriormente editado, numa pequena edição em papel, distribuída por todos os organismos que integram o CRL.

ix. *Relatórios sobre emprego e formação 2.º semestre de 2017, 1.º semestre 2018:*

Para apoio e coordenação destes relatórios, foi designado o Prof. Doutor João Cerejeira que, na qualidade de perito externo, elaborou e apresentou os respetivos guiões.

x. *Emprego e formação em números*

Na sequência da elaboração dos Relatórios sobre Emprego e Formação do 2º semestre de 2016 e do 1º semestre de 2017, o CRL tornou público e disponível *online* um conjunto de informação numérica sobre a caracterização do mercado de trabalho no decurso da última década.

xi. *Apresentação pública dos Relatórios sobre Emprego e Formação de 2016:*

No dia 17 de julho, o Centro de Relações Laborais apresentou os Relatórios sobre Emprego e Formação Profissional relativos ao 2º semestre de 2016. Esta apresentação pública que decorreu

no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – MTSSS contou com a presença e intervenção do Senhor Secretario de Estado do Emprego, Miguel Cabrita.

iii. *elaboração conjunta do relatório anual “O Mercado de Trabalho e a Mobilidade Laboral entre Portugal e Espanha”*

No âmbito da parceria com o *Observatório de las Ocupaciones* de Espanha, estabelecida em 2008 sob a égide do Observatório do Emprego e Formação Profissional, deu-se continuidade à elaboração conjunta do relatório anual “O Mercado de Trabalho e a Mobilidade Laboral entre Portugal e Espanha”, relativo a 2016.

Ainda neste contexto, foi proposto e acordado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Serviço Público de Emprego de Espanha, o alargamento do referido relatório, passando este a incluir informação desagregada sobre o mercado de trabalho e a mobilidade laboral relativa às regiões onde estão a ser implementados projetos EURES transfronteiriços, a saber: **EURES T Andaluzia-Algarve, EURES T Extremadura-Alentejo e EURES T Galiza-Norte de Portugal.**

xii. *Versão bilingue do Website do CRL:*

Foi concluída a segunda fase de desenvolvimento do *site* do CRL, através da criação da estrutura em versão de língua inglesa e disponibilização dos respetivos conteúdos temáticos. Comparativamente ao ano anterior, destaca-se um aumento significativo do número de visitas ao *site* do CRL.

3. SÍNTESE

O ano de 2017 foi ainda tributário de algumas dificuldades próprias que decorrem do arranque de um novo organismo, cujo modelo de funcionamento, enquanto órgão tripartido, tem exigido a adoção de soluções ajustadas à sua estrutura orgânica. Por outro lado, algumas vicissitudes verificadas no decurso do ano de 2017, nomeadamente de cariz financeiro, têm condicionado, necessariamente, a sua atividade, tendo conduzido ao diferimento da conclusão de alguns dos projetos a desenvolver pelo CRL para o ano de 2018.

Anexo I

CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS

– **Composição:**

Presidente: **Gregório da Rocha Novo** (CIP)

Presidente a partir de 2 de novembro: **António Valadas da Silva** (IEFP)

Organizações Governamentais:

- ACT - **Jorge Manuel M. Pinhal** (efetivo); Maria José Tiago (suplente)
- DGERT - **Fernando Catarino José** (suplente)
- GEP - **Antonieta do Rosário P. S. Ministro** (efetivo); Teresa Feliciano (suplente)
- IEPF – **António Valadas da Silva** (efetivo); Catarina Campos (suplente)

Organizações Sindicais:

- CGTP-IN - **João F. Freitas Torres** (efetivo); Carlos Manuel A. Trindade (suplente)
José Rodrigues Oliveira (efetivo); Fernando M. Pires Marques (suplente)
- UGT - **Sérgio Monteiro do Monte** (efetivo); Amadeu de Jesus Pinto (suplente)
Eng.º João Proença (efetivo); Carlos M. A. Alves (suplente)

Organizações Empresariais:

- CAP - **Cristina Nagy Morais** (efetivo); João Baguinho Valentim (suplente)
- CCP - **Ana Cristina Vieira** (efetivo); Alberto J. Lança de Sá e Mello (suplente)
- CIP - **Gregório da Rocha Novo** (efetivo); Nuno M. V. Nobre Biscaya (suplente)
- CTP - **Nuno da Silva Bernardo** (efetivo); Pedro Petrucci de Freitas (suplente)

Anexo II

COMISSÃO CIENTÍFICA PARA O EMPREGO E FORMAÇÃO

Composição

- **António Figueiredo** (Quaternnaire)
- **Francisco Lima** (Instituto Superior Técnico)
- **Francisco Madelino** (ISCTE)
- **João Cerejeira**⁴ (Universidade do Minho)/ **Mário Caldeira Dias** (Universidade Lusíada)
- **Cristina Rodrigues** (Universidade NOVA de Lisboa)

COMISSÃO CIENTÍFICA PARA A NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Composição

- **António Monteiro Fernandes** (ISCTE-IUL)
- **Daniel Bessa** (Faculdade de Economia do Porto)
- **José João Abrantes** (Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa)
- **Maria do Rosário Palma Ramalho** (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa)
- **Luis Gonçalves da Silva** (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa)

⁴ Designado e aprovado como Perito para a área do emprego e formação profissional a partir de 6 de dezembro, tendo substituído Mário Caldeira Dias.

Anexo III

Equipa CRL

Composição

- **Paula Agapito** (Coordenadora Executiva)
- **Paulo Oliveira** (Técnico Superior)
- **Teresa Pina Amaro** (Técnica Superior)
- **Teresa Sabido Costa** (Técnica Superior)
- **Miguel Santos** (Técnico Superior)
- **Rita Conde Antunes** (Técnica Superior)

Reuniões de Plenário do Centro de Relações Laborais

Número de Reunião	Data
01/2017	17/01/2017
02/2017	09/03/2017
03/2017	31/05/2017
04/2017	24/07/2017
05/2017	08/09/2017
06/2017	12/10/2017
07/2017	02/11/2017
08/2017	06/12/2017

Plenário do CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS

1ª Reunião - 2018

26/1/2018 – 11:00 h

Ata Síntese

No dia 26 de janeiro de 2018, pelas 11:00 horas, nas instalações do MTSSS, realizou-se a primeira reunião de 2018 do Plenário do Centro de Relações Laborais (reunião com a Ordem de Trabalhos em anexo 1), estando presentes todos os membros exceto José Oliveira (CGTP) e Ana Vieira (CCP) que justificaram a sua ausência (a lista de presenças consta do anexo 2).

1. Aprovação da ordem de trabalhos

Foi aprovada, por unanimidade, a proposta de ordem de trabalhos.

2. Aprovação da ata n.º 8/2017

Foi aprovada por unanimidade a ata nº 8/2017 (anexo 3).

3. Relatório de atividade de 2017

Depois de analisado o projeto de relatório de atividades, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com ajustamentos.

4. Plano de atividade e Orçamento do CRL - para 2018

Foi aprovada a proposta de plano de actividades e orçamento e sua fundamentação, com destaque para algumas novas iniciativas e alguns constrangimentos financeiros que condicionam a eventual operacionalização de algumas atividades.

5. Estudo sobre a economia digital e a negociação coletiva – ponto de situação

Neste ponto, a Coordenadora Executiva fez um ponto da situação sobre a evolução dos trabalhos do estudo sobre a economia digital e a negociação colectiva, designadamente quanto aos resultados do questionário recolhidos até ao momento.



6. Lançamento dos diálogos sectoriais

Com vista a uma maior aproximação da realidade sectorial, foi proposta a realização de reuniões com interlocutores privilegiados dos diversos sectores de actividade económica, tendo sido apresentado um guião de proposta metodológica. Os membros do Plenário deverão apresentar, até ao próximo dia 15 de fevereiro, propostas de setores de atividades e respetivos interlocutores.

7. Informações.

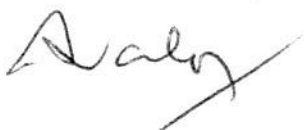
- 7.1. Neste ponto foi feito um ponto de situação do relatório do 2º semestre de 2017, sobre emprego e formação, tendo os membros do CRL sido informados de que, em breve, o respetivo roteiro será enviado.
- 7.2. Seguidamente foi também feito um ponto de situação do relatório da negociação coletiva em 2017.
- 7.3. Ainda neste ponto, foi apresentado o Relatório sobre *O Mercado de Trabalho e a Mobilidade Laboral entre Espanha e Portugal*, com dados de 2016, em parceria com o Observatório de las Ocupaciones, de Espanha, que será enviado no decurso da próxima semana.

8. Marcação da próxima reunião ordinária

Foi aprovada a marcação de uma próxima reunião do Plenário para dia 16 de março, às 11:00 horas, nas instalações do MTSSS.

A reunião foi terminada pelas 13:00 horas.

O Presidente



A Coordenadora Executiva

